



## Desafios na assistência de enfermagem ao paciente em *home care*<sup>1</sup>

Luciane F. da C. MARINHO<sup>2</sup>

Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>

Faculdade Laboro, TO

### RESUMO

A assistência de enfermagem ao paciente internado em home care é uma ação inovadora na área da saúde que apresenta resultados benéficos para o paciente. No entanto, os profissionais de enfermagem, os protagonistas desse cuidado, se deparam com alguns desafios durante esse processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inovação. Gestão. Saúde. *Home Care*.

Quando o paciente é internado ele está em um dos momentos mais vulneráveis da sua vida, tanto física, quanto emocionalmente falando. Para que a sua recuperação seja favorável e o mais rápido possível, ele precisa contar com a atuação assistencial da equipe de enfermagem, com um local estruturado, além do atendimento imediato com os demais profissionais que fazem parte da equipe multidisciplinar, o que é comumente encontrado no ambiente hospitalar.

Alguns pacientes que precisam de assistência hospitalar e apresentam “doença limitante e que ameaça a vida, representada por anomalias congênitas, câncer e condições neurológicas, estão sendo direcionados para o cuidado paliativo em seu próprio domicílio”. (LEITE, 2022). Há ainda um estímulo à desospitalização precoce e segura e a preocupação com a melhor qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas. Nesse contexto, a Atenção Domiciliar tem se mostrado como uma opção inovadora para reduzir os gastos e para permitir a elaboração de planos de cuidado de forma compartilhada com as famílias. (BRAGA, 2014).

Para os profissionais que prestam essa assistência, principalmente os da enfermagem, fica evidenciado alguns desafios que se apresentam na atuação da assistência no domicílio.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 20 de junho de 2022

<sup>2</sup> Aluna do Curso de pós graduação em Unidade de Terapia Intensiva - Adulto/, e-mail: [kalu\\_cunha@hotmail.com](mailto:kalu_cunha@hotmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: [professorabruna.almeida@gmail.com](mailto:professorabruna.almeida@gmail.com)

A realização desta pesquisa se justifica pela relevância do assunto em questão e pela contribuição que ela trará na produção do conhecimento a certa da temática abordada. Tendo como objetivo trazer uma reflexão teórica acerca dos desafios encontrados pelos profissionais de enfermagem no atendimento em Home Care.

Para Andrade (2017, Pag.), “[...] os enfermeiros precisam estar preparados para a atuação em condições de imprevisibilidade próprias do trabalho no domicílio”. (ANDRADE, 2017).

Já Consoni (2014), ressalta que:

[...] estes profissionais estarão atuando sozinho, então é necessário pensar e agir sem o acompanhamento de outros profissionais da área da saúde, destaca-se a importância do aperfeiçoamento do profissional, buscando conhecimento sobre a patologia do cliente, formas de abordagem e conhecimento teórico-científico para intervenção no cuidado domiciliar.

Outra dificuldade que pode ser observada é a influência familiar e a resistência do paciente às orientações e cuidados prestados, além de falta de reconhecimento do trabalho da enfermagem no cuidado domiciliar.

“Para que haja uma assistência domiciliar de excelência, os profissionais de enfermagem deverão conhecer previamente a real situação do paciente”, (COFEN Nº 464/2014), e deverão ser capacitados e treinados pela instituição de acordo com o nível de complexidade do paciente.

Para resolver esse problema é fundamental contar com uma boa comunicação com a equipe multidisciplinar responsável pelo paciente. Dessa maneira, em caso de dúvidas ou emergência a equipe deve ter um canal rápido e eficaz de contato com os demais profissionais integrantes da equipe multiprofissional. (LEITE, 2022).

Para aliviar o estresse proporcionado aos profissionais de saúde que estão diretamente prestando assistência no domicílio do paciente é necessário reuniões com discussão dos casos clínicos, educação permanente com a reavaliação e auto aprendizado da própria equipe em relação a suas práticas de cuidado.

A equipe de enfermagem necessita ter consciência quanto a importância do cuidado domiciliar, e das reais situações de conflito devendo buscar especialização e capacitação na área da assistência prestada. Promover e participar da educação em saúde, abrangendo sua

formação profissional e a produção do conhecimento como estratégia fundamental para a transformação das práticas profissionais em saúde. (BRASIL, 2013).

O presente estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica, pois se trata de uma pesquisa que reúne e sintetiza estudos anteriores. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. M; et al. Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar: uma revisão integrativa da literatura. In: **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2017. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/reben/a/xthfygXQ5vsvcplymV3qfHn/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 17/07/2022.

BRAGA, Patrícia Pinto; *et al.* **Oferta e demanda na atenção domiciliar em saúde**. Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Prática em Enfermagem. Universidade Federal de São João del-Rei. Divinópolis-MG: 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/gV5cTTC8QnQR67tpSDkRkFv/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 15/07/2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de atenção domiciliar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: < [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_atencao\\_domiciliar\\_melhor\\_casa.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf)>. Acesso em: 26/07/2022.

Congresso Sul Brasileiro de Sistematização da Assistência de Enfermagem e a 1ª Mostra Internacional de Cuidado de Enfermagem no Ciclo da Vida. PROCESSO DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DE CUIDADO. Chapecó: 2017. Disponível em: <[https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id\\_cpmenu/1752/anais\\_2\\_CONSAI\\_1MICENF\\_15293511791346\\_1752.pdf](https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1752/anais_2_CONSAI_1MICENF_15293511791346_1752.pdf)>. Acesso em: 13/07/2022.

CONSONI, Eloina; et al. **Os desafios do enfermeiro no cuidado domiciliar**. Santa Catarina: Enfermagem Brasil, 2015. Disponível em: <[file:///C:/Users/Cliente/Downloads/46-Texto%20do%20Artigo-194-1-10-20160419%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Cliente/Downloads/46-Texto%20do%20Artigo-194-1-10-20160419%20(1).pdf)>. Acesso em: 17/07/2022.

COREN – DF. Manual de Orientações para os profissionais de enfermagem de Home Care e Cooperativas prestadores de serviços na assistência domiciliar do Distrito Federal. 2019. Disponível em: <<https://coren-df.gov.br/site/wp-content/uploads/2019/07/manual-home-care-ok.pdf>> Acesso em 13/07/2022.

LEITE, R. C; *et al.* **Cuidado à criança/adolescente em Home Care**. 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/rbgm344tn6QhLH3vFC7CRyj/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 17/07/2022.

RESOLUÇÃO COFEN Nº 464/ 2014. **Normatiza a atuação da equipe de enfermagem na atenção domiciliar**. BRASÍLIA, 2014. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-04642014\\_27457.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-04642014_27457.html)>. Acesso em: 15/07/2022.